

# INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	ARTES PLÁSTICAS – PINTURA E INTERMEDIA	ANO LECTIVO	2014/2015
-------	--	-------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECT	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
ARTE E AMBIENTE NATURAL - PAISAGEM	20	20	4	108	15 T + 45 P +7 OT

DOCENTES	Victor Dinis Carita de Jesus

### **OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

Na continuidade de um percurso pedagógico com uma forte componente de prática de Desenho, pretende-se que o discente adquira conhecimentos e competências teórico-práticos na área do desenho da paisagem, como uma linguagem compositiva resultante da intervenção de diferentes elementos pictóricos, que possibilitam uma elaboração sustentada de projetos na abordagem do conceito de paisagem.

É exercitado o desenho da paisagem como resultado compositivo da intervenção de uma linguagem pictórica, como a prespectiva, a forma, a escala e a cor, que para além da técnica utilizada, tendo como objetivo comum expressar realisticamente a vivência estética desse mesmo espaço.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O desenho de paisagem é essencialmente um desenho de espaço compositivo pictórico, o qual, compreende diferentes abordagens tendo em conta as suas diferentes especificidades .

A Prespectiva na paisagem:

- Revisões dos principais conceitos e princípios prespécticos.

O espaço na paisagem:

- Espaços abertos, vazios, panorâmicos;
- Espaços urbanos, industriais, metropolitanos;
- Espaços naturais, atmosféricos, rurais.

- Cores quentes;
- Cores luminosas;
- Cores complementares, vibrantes;

### Técnicas a serem exercitadas:

- Desenho com técnicas molhadas: aguarela, acrílico e gouache;
- Desenho a traço a lápis: grafite e lápis de cor;
- Desenho a carvão;
- Desenho com borracha;
- Desenho com pastéis: seco e de óleo;
- Desenho com técnicas mistas;

## Metodologia

O desenho da paisagem é abordado como resultado compositivo onde intervém variados instrumentos da linguagem pictórica, como a prespectiva, a forma, a escala e a cor, que independentemente, e para além, da técnica de representação utilizada, expressa a vivência estética desse espaço. Esta linguagem pictórica é abordada nas suas diferentes vertentes, através de exercícios práticos faseados.

O aluno irá abordar as temáticas: paisagem rural, marítima ou fluvial e a paisagem urbana, começando por uma escolha individual (no mínimo) de três imagens A4 a cores sobre cada um destes temas, que servirão de base para a execução dos trabalhos práticos realizados no decorrer do semestre, usando diferentes técnicas de desenho, sobre vários tipos de suporte.

Os três trabalhos finais serão em A3 com técnicas de representação diferenciadas ( um empregando técnica molhada, outro técnica seca e o restante com técnica mista ) abordando as variações da temática.

Pretende-se ainda, que o aluno elabore um dossier individual de pesquisa e registo de estudos e ensaios, variações técnicas, variações de suportes, fotografias, de investigação pessoal, na procura de melhores soluções para os exercícios finais, que fará parte integrante na avaliação final, tendo um peso de 20%.

No final do semestre (em data a definir), haverão quatro aulas práticas no exterior do campus.

Jos

#### **BIBLIOGRAFIA**

Smith, Ray, *Manual prático do Artista - Equipamento materiais procedimentos técnicas*, Civilização Editores, Setembro de 2003.

Parramón, Jóse M, Como Desenhar, Editorial Presença, Lisboa 1992.

Asunción, Josep, Cor-Pintura Criativa, Editorial Estampa, Lisboa 2005.

Asunción, Josep, Espaço - Pintura Criativa, Editorial Estampa, Lisboa 2005.

V., Konemann, História da Pintura do renascimento aos nossos dias, Peter Delins, Colónia p.1995.

Huntly, Moira, Como desenhar com pincel e tintas, Editorial Presença, Lisboa.

Howarth, Eva, Breve Curso de Pintura, Editorial presença, Lisboa 1991.

Parramón, José M, Efeitos e Truques - Pintando Texturas e Volumes, Edições Lema, 2000.

Thomson, Belinda, Impressionismo, Editorial Presença, Lisboa.

Klee, Paul, Escritos sobre arte, Edições Cotovia, Lisboa 2001.

Távora, Fernando, Da organização do espaço, Faup Publicações. Porto 2004.

Parramón, José M, Efeitos e Truques – Pintando de noite e com luz artificial, Edições Lema, 2000.

Savage, Ernest, Pintar Paisagem, Editorial Presença, Lisboa 1992.

Savage, Ernest, Pintar Cidades, Editorial Presença, Lisboa 1992.

Savage, Ernest, A cor em Pintura, Editorial Presença, Lisboa 1992.

# MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e será efectuada através da realização dos exercícios teórico-práticos, desenvolvidos ao longo do semestre.

A Frequência corresponde à Entrega dos trabalhos práticos.

Avaliação Final – Estão dispensados da avaliação final os alunos que na avaliação contínua obtenham nota igual ou superior a 10 valores.

### Serão também elementos de avaliação:

- a assiduidade\*;
- interesse e participação na Unidade Curricular;
- realização dos exercícios complementares solicitados pelo docente;
- progresso do aluno ao longo do semestre;

\* assiduidade - de acordo com o Regulamento Interno do I.P.T., os alunos/as não poderão ultrapassar um terço de faltas, no total das aulas dadas. Caso esse limite seja ultrapassado o aluno/a fica imediatamente excluído por faltas. De acordo com o regulamento supra citado os alunos trabalhadores-estudantes não poderão ser excluídos por faltas, muito embora a calendarização das entregas dos trabalhos deva ser mantida, e em conjunto com o docente deverá ser enc

les s

Programa da unidade curricular de AAN - PAISAGEM 3/3